

A arte que nasce DF- em Brasília

"Seis Pintores do Distrito Federal", "seis tendências, seis experiências e seis resultados, convivendo no mesmo espaço e, dentro dele, buscando realizações e oportunidades. Anselmo Rodrigues, Omar Franco, Galeno, Toninho de Souza, José Maria e Luis Costa vieram, há alguns anos, de diferentes estados brasileiros, mas foi em Brasília que começaram e intensificaram seus trabalhos artísticos. São, portanto, artistas de Brasília, pintores do Distrito Federal, do Plano Piloto, de Brazlândia, Taguatinga, Guara, Sobradinho e Ceilândia, que já caracterizam a produção artística do DF com um conjunto diversificado de obras...", opina Marba Furtado, ao apresentar o grupo.

A exposição dos Seis Pintores do Distrito Federal terá o seu vernissage hoje às 19 horas e deverá permanecer aberta ao público até 20 de outubro, nos seguintes horários: diariamente das 10 às 20 horas, e aos sábados das 14 às 18 horas, na Galeria Térreo da Fundação Cultural (anexo do TNB).

Anselmo Rodrigues pinta o que a Ceilândia tem. Os elementos são variados, tais como, a feira do rolo, o forro, o povo, os bares e as cabeças chatas da cidade. "O que se vai pintar aqui no Plano Piloto?", pergunta o artista, que escolheu Ceilândia não ao acaso, e sim por opção, a partir de uma busca de referenciais para o seu trabalho. Seu Painel "Sinuca" é belíssimo e fala, fala muito. "A simples menção do nome de Ceilândia assusta a todos, e é exatamente de lá que sai tudo. Ceilândia tem um coração pulsante, e foi uma coisa automática que me puxou", diz Anselmo, que completa em seguida, "daria um prato cheio para Glauber Rocha".

Toninho de Souza teve suas origens nas melancias, que criadas e recriadas propiciaram uma enorme diversificação de sentimentos e formas da tão conhecida fruta. Sua infância em Sobradinho, o deixava próximo ao cerrado, de onde conseguiu adquirir intimidades e familiaridade com seus frutos. Dai, o articum, o piqui, o jatoba, o cajuzinho e a lobeira adornam as suas obras. "As araras, tucanos e papagaios identificam o Brasil; as frutas Brasília... como Brasília é a capital do Brasil...", explica o artista, que a partir da instalação de seu atelier em Sobradinho, pretende fazer um trabalho de arte regional, sendo uma delas, o Bumba-meu-Boi — de seu Teodoro.

Omar Franco diz fugir à regra geral, considerando-se um pintor de ciclos. "Quando sinto que já esgotei uma temática, mudo. Porém há um elo de ligação entre o trabalho anterior e o atual. Uma fase é ligada a outra, sendo que cada nova fase supera a anterior em termos de qualidade", diz ele ao considerar que o desgaste leva a renovação.

O vermelho é uma constante na vida de Omar, a aproximadamente um ano, período este onde ele vem viajando no espiritual das coisas, no sentir. Vida e morte são trabalhadas simultaneamente, bem como anjos e diabos. Uma simbiose entre estes polos é formada, dando a perceber que é ténue o fio que os separa.

"Brincadeira de colorir" é a proposta de Luiz Costa, que a partir do lúdico, descobriu figuras que lhe permitem variar a imagem, sem abandonar a ideia central da mensagem. Assim surgiu a série "Engravatados". As imagens são simbólicas e críticas, mas também um motivo para "Brincadeiras de colorir". Segundo o artista, seus "Engravatados" tem muito a ver com a história do País.

José Maria, de acordo com a opinião de Joselia Costandrade, encontra-se num momento de ascensão criativa. "Sua certeza de que a ansia de pintar significa a procura exaustiva da cor, como um sinônimo de espaço e tempo, tem acompanhado este artista, desde o início de sua carreira", afirma Costandrade. Os pontos altos da obra de José Maria configuram-se na intuição voltada para o encontro de soluções plásticas, que abordam fases logicamente interligadas.

Autodidata, Galeno, que já tendo ultrapassado as vacilações e incoerências da escolaridade, surge agora livre, solto e lírico. A cor, sempre alta e decididamente contrastada esta bem dosada e eficaz. Vivências do Mato Grosso, sua terra Natal, se misturam a Brazlândia de hoje, climatizando o resultado final.